

[J o r n a l]



Mala Direta
Básica

9912269925-DRMG
HEMOMINAS



HEMOMINAS

Nº 42 – OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO/2015

ESPALHE VIDA
doe sangue



25 DE NOVEMBRO
Dia Nacional do Doador
Voluntário de Sangue

PRE.ACS



Nesta edição

Dia Nacional do Doador de Sangue, Hemo 2015, Ambientação, Projeto REDS, parcerias internacionais...



[E d i t o r i a l]

ATITUDES

Como acontece em todo final de ano, as promessas estão sempre na pauta das conversas, estejam elas tratando de assuntos pessoais ou empresariais. Este é um momento típico para aproveitamos o marco temporal da mudança de calendário e prometer a nós mesmos novas atitudes e ações.

Mais do que nunca, diante das dificuldades que o mundo enfrentou nesse ano, novas atitudes são mais que necessárias. Atitudes de respeito, tolerância, cidadania e amor. Atitudes de solidariedade, como as dos doadores voluntários de sangue, que foram merecidamente homenageados em seu dia, 25 de novembro.

Nesta edição, contamos um pouco de como foi essa homenagem em nossas unidades, em especial a solenidade oficial realizada este ano em Poços de Caldas. Mas as homenagens não foram somente para os doadores. A Fundação Hemominas também foi lembrada durante o Hemo 2015 e no 9º Fórum Interinstitucional de Ambientação.

E nosso trabalho continua em destaque para além das fronteiras nacionais, propiciando projetos de cooperação e visitas técnicas. França, Honduras e Benin são alguns dos países com os quais nossos profissionais puderam trocar conhecimentos e experiências.

“Seja a mudança que você quer ver no mundo”, observou Mahatma Gandhi. Feliz Natal e um excelente 2016!

**Fundação Hemominas**

Júnia Guimarães Mourão Cioffi
Presidente

Geraldo Luiz Moreira Guedes
Vice-presidente

Maria Isabel Pereira Rafael Maia
Chefia de Gabinete

Fernando Valadares Basques
Diretor Técnico-Científico

Kelly Nogueira Guerra
Diretora de Atuação Estratégica

Marcelus Fernandes Lima
Diretor de Planejamento, Gestão e Finanças

Magda Valéria Bonfim
Procuradora

Lucimara Ribeiro Pereira
Auditora Seccional

Regina Vasconcelos
Assessora de Comunicação Social



[F a l e c o n o s c o]

Rua Grão Pará, 882 – Sala 606

Bairro Funcionários

CEP 30150-340

Belo Horizonte–MG

Telefone: (31) 3768-7440

Fax: (31) 3281-3842

comunicacao@hemominas.mg.gov.br

www.hemominas.mg.gov.br

Jornal Hemominas – nº 42 – Outubro, Novembro e Dezembro/2015

Editora: Isabela Muradas / Redação: Heloísa Machado, Isabela Muradas, Rosilene Cavaca, Margareth Pettersen, Paulo Neves (estagiário) e Aline Reis (estagiária) Conselho Editorial: Fernando Valadares Basques, Marina Lobato Martins, Mitiko Murao e Regina Vasconcelos Diagramação: Isabela Muradas / Impressão: XXXXXXXX / Tiragem: XXXX exemplares

Exército faz homenagem à Hemominas em Ituiutaba

Durante a solenidade de formatura da turma dos atiradores do Tiro de Guerra 11-002, a Fundação Hemominas em Ituiutaba recebeu uma placa em homenagem aos bons serviços prestados em apoio à Formação dos Atiradores durante a Prestação do Serviço Militar Obrigatório no ano de 2015.

A formatura foi realizada no dia 26 de novembro para comemorar o encerramento do ano de instrução, e contou com a presença de autoridades da região e representantes de instituições parceiras.

A Fundação Hemominas foi representada pela coordenadora do Hemonúcleo de Ituiutaba, Fábila Lima de Macedo

Aidar; e pelos servidores Davi Barabanov e Milca Aparecida Oliveira Araújo.

De acordo com o servidor Davi Barabanov, as parcerias entre a Fundação e instituições são importantes para ajudar nas campanhas de doações e assim manter os estoques de sangue. “O bom relacionamento que temos com o Exército é muito útil no que diz respeito à manutenção dos estoques ou de “socorro” em momentos de crise”, disse.

Parceria

A parceria do Exército com o Hemonúcleo de Ituiutaba tem como objetivo conscientizar os recrutas e jovens que se apresentam ao serviço militar da

importância e a necessidade da doação de sangue e também a mobilização para a realização desse ato.



O servidor Davi Barabanov, a coordenadora Fábila Aidar e o subtente Paulo César Ramos

Hemominas apresenta pesquisas em evento de ciência



Adair Gomez

Maisa Ribeiro, Marina Lobato e Maria Clara, pesquisadoras da Hemominas

Nos dias 23 e 24 de novembro aconteceu o Inova Minas, mostra de projetos científicos apoiados pela Fapemig.

O evento teve como objetivo aproximar a ciência e a tecnologia dos cidadãos, mostrando às pessoas os projetos financiados pela Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais.

Nesta primeira edição, 70 projetos foram apresentados aos visitantes em estandes montados no Palácio das Artes, em Belo Horizonte. Os projetos

foram selecionados por meio do envio de pequenos vídeos, conhecidos como pitches (vídeos caseiros), nos quais o pesquisador tem, no máximo, 3 minutos para descrever sua pesquisa.

A Fundação Hemominas participou do evento com cinco pesquisas. Os vídeos enviados para a seleção foram produzidos pelos próprios pesquisadores com o auxílio do Núcleo de Inovação Tecnológica da instituição (NIT). “A mostra reforça a importância das pesquisas realizadas em nossa instituição para o desenvolvimento de novas tecnologias e resolução de demandas da sociedade”, explica Maria Clara Fernandes, do NIT.

As pesquisas apresentadas pela Hemominas no Inova Minas Fapemig foram:

“Genotipagem RHD em amostras de sangue agrupadas”, por Maria Clara Fernandes da Silva Malta;

“Teste Molecular para detecção do vírus HLTV 1/2”, por Marina Lobato Martins;

“Vírus HTLV em mães de recém-nascidos de Minas Gerais”, por Maisa A. Ribeiro;

“Genotipagem RHD fetal”, por Luciana Cayres Schmidt;

“Grupo sanguíneo O perigoso”, por Mariana Martins Gondim;

Os trabalhos estão disponíveis no hotsite do evento: <http://inovaminas.fapemig.br/>

Na ocasião, também foi conhecido o vencedor do Prêmio Marcos Luiz dos Mares Guia 2015, que destaca instituições e pesquisadores por sua colaboração com o avanço no conhecimento científico. O prêmio ficou com o professor Leonardo Duarte Pimentel, por pesquisas na área de agroenergia desenvolvidas pelo Departamento de Fitotecnia da Universidade Federal de Viçosa.

Outro destaque do evento foi o lançamento do novo portal do Sistema Mineiro de Inovação (SIMI), uma importante ferramenta para promover a inovação e o empreendedorismo no Estado.

Também foi anunciada a retomada do Fórum Mineiro de Inovação, que reúne representantes do poder público estadual, do setor empresarial e das instituições de ciência e tecnologia. O fórum objetiva ampliar o espaço de discussões sobre inovação em Minas Gerais, permitindo a elaboração de estratégias integradas entre os principais agentes do segmento.

Hemocentro de BH recebe certificado em Ambientação

O Núcleo Ambiental do Hemocentro de Belo Horizonte participou, no dia 5 de novembro, do 9º Fórum Interinstitucional de Ambientação (FIA), realizado no auditório Juscelino Kubitschek da Cidade Administrativa de Minas Gerais.

Durante o evento, a Fundação Hemominas foi premiada com o Certificado Prata pelo resultado alcançado no Índice de Desempenho Ambientação – IDamb, referente ao período de setembro de 2014 a Agosto de 2015.

O representante do Núcleo Ambiental do Hemocentro de Belo Horizonte, Renato Vianna do Valle Júnior, recebeu o certificado pelas mãos do professor José Claudio Junqueira, idealizador do IDamb; e ao lado do Bileco, mascote do Programa Ambientação do Estado de Minas Gerais.

Este fórum é um espaço onde as comissões setoriais têm a oportunidade de debater e conhecer novas ideias e a

realidade das outras instituições. E também avaliar os resultados dos indicadores ambientais (IDamb) alcançados nos prédios públicos de Minas Gerais.

Segundo Renato Vianna, “receber este certificado vai muito além de simbolizar o resultado do nosso trabalho, vem, também, como estímulo para toda a comissão setorial a continuar trabalhando com afinco e determinação na melhoria contínua das ações do Núcleo Ambiental, buscando sempre despertar a consciência do compromisso ambiental de todos os servidores. Essa é uma conquista de todos!”

Programa Ambientação

Criado em 2003, o Programa desenvolve ações de educação socioambiental, mobilização, comunicação, formação e capacitação, em instituições públicas do Estado, para a redução na geração de resíduos, a segregação de materiais potencialmente recicláveis e a

redução no consumo de água, energia elétrica, copos descartáveis e papel. Todas essas ações são acompanhadas pelas Comissões Setoriais instituídas nos órgãos participantes.

Divulgação



Renato Vianna (HBH), a mascote Bileco e o professor José Cláudio Junqueira

Acreditação rende homenagem à Hemominas no HEMO 2015



Júnia Cioffi entre o presidente da ABHH, Dimas Tadeu Covas, e o vice-presidente da AABB, Naynesh Kamani

A homenagem, que reconhece o trabalho das instituições quanto à qualidade da segurança da transfusão de sangue e dos transplantes realizados no Brasil, foi prestada pelo Congresso Brasileiro de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular – HEMO 2015, realizado em São Paulo, de 19 a 22 de novembro. A distinção deve-se à certificação internacional de Gestão em Hemoterapia

da American Association of Blood Banks (AABB) e da Associação Brasileira de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular (ABHH), obtida pelo Hemocentro de Belo Horizonte (HBH) em março deste ano.

O certificado, entregue à Fundação pelo presidente da ABHH, Dimas Tadeu Covas, e pelo vice-presidente da AABB, Naynesh Kamani durante abertura do evento, tem os dizeres: “Reconhecimento da ABHH pela obtenção da Acreditação no Programa de Acreditação conjunto ABHH & AABB”. Ao recebê-la, a presidente da Fundação, Júnia Cioffi, destacou a importância da homenagem: “Para a Hemominas, este reconhecimento é muito importante porque reflete todo o trabalho e dedicação de toda a equipe do Hemocentro em Belo Horizonte, mas também das demais

unidades e da Administração Central, que participaram ativamente da melhoria dos processos de gestão em Qualidade da Hemominas.”

Para conquistar o certificado, o HBH teve que atender aos requisitos da AABB/ABHH, relativos à qualidade e segurança das atividades de coleta, processamento, armazenamento, distribuição, testes laboratoriais, infusão de sangue e hemocomponentes, entre outros. A adequação exigiu a reformulação dos processos, treinamentos e toda a parte de consultoria, procedimentos que demandaram mais de dois anos.

Também pesquisadores da Hemominas de diversas unidades participaram do HEMO 2015 em mesas redondas e também com apresentação de trabalhos, pôsteres e resumos a serem incluídos nos Anais do Congresso. A presença deles no Congresso foi salientada por Júnia Cioffi: “Podemos perceber como a Hemominas se destaca no cenário nacional, principalmente pela qualidade dos trabalhos apresentados e pela participação dos profissionais no evento”.

Missão brasileira acompanha resultados de cooperação

Entre os dias 26 e 30 de outubro, a Fundação Hemominas integrou a missão brasileira realizada na cidade de Cotonou, em Benin, na África. A missão dá sequência ao acompanhamento do Acordo de Cooperação Técnica estabelecido entre o Brasil e Benin, no âmbito do Projeto BRA/04/44-S328.

Firmada em 13 de março de 2009, a cooperação Brasil-Benin em Sangue e Hemoderivados visa fortalecer as ações governamentais relativas à triagem neonatal, diagnóstico laboratorial e tratamento da doença falciforme e ações em hemoterapia. O objetivo é contribuir para a estruturação e ampliação do acesso ao programa de doença falciforme do Benin, onde a incidência da doença chega a 30% da população de nove milhões de habitantes.

Durante a visita técnica, uma das ações foi a de acompanhar e avaliar a instalação e fluxo laboratorial da triagem neonatal do Centro de Atenção Médica Integrado de Lactantes e Gestantes com Drepanocitose do Benin

(CPMI/NFED), executada por profissionais da Hemominas e do Núcleo de Ações e Pesquisa em Apoio Diagnóstico (Nupad/UFGM).

Segundo Júnia Cioffi, presidente da Hemominas que participou da missão, a equipe brasileira pôde perceber o interesse de todos os beneficiados com o projeto na continuidade do Acordo Brasil-Benin, pelas características de parceria e de troca de experiências entre os dois países. Outra percepção é que a atividade de hemoterapia em Benin tem buscado melhorar seus processos, mas ainda precisa avançar, principalmente na produção e controle de qualidade de hemocomponentes e na área de imuno-hematologia.

Coordenada pela Agência Brasileira de Cooperação (ABC) / Ministério das Relações Exteriores (MRE), participaram da missão, além da presidente da Hemominas: Mariana de Souza Malnati (técnica da Coordenação da Política de Sangue e Hemoderivados do Ministério da Saúde);

Isaac Jose Barbosa Vergne (técnico da Assessoria Internacional do Ministério da Saúde - AISA); Leandro Souza (técnico do Nupad); Camila Guedes Ariza e Paula Costa Silveira (gestoras de Projetos da ABC) e Paulo Cohen (técnico da ABC). De Benin, as instituições participantes foram o Ministério da Saúde da República do Benin (coordenação) e o Centro de Atenção Médica Integrado de Lactantes e Gestantes com Drepanocitose do Benin (CPMI- FNED).

Divulgação



Hemominas é destaque em painel de políticas públicas para a saúde



Adair Gomez

Diogo Wanis Lara explica aos participantes como foi desenvolvido o planejamento estratégico da Hemominas

No dia 7 de outubro, a presidente da Hemominas, Júnia Cioffi, e o gerente de Desenvolvimento Institucional, Diogo Wanis Lara, participaram do I Congresso Internacional de Controle e Políticas Públicas, promovido em Belo Horizonte pelo Instituto Rui Barbosa (IRB), com a colaboração do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCMG).

No início de sua apresentação, Júnia Cioffi agradeceu o convite do presidente do TCEMG, Sebastião Helvécio, e explicou que ele é considerado o “pai” da Hemominas por seu

empenho para criar a instituição e sua posterior transformação em Fundação. A presidente fez um relato sobre a história do Programa Nacional do Sangue, as primeiras legislações da área, e sobre a política de sangue em Minas Gerais.

Em relação ao momento atual, Júnia informou que a Hemominas é responsável por 97% da cobertura hemoterápica no Estado,

atendendo a 583 hospitais (públicos e privados). Seguindo a apresentação, ela também destacou ações estratégicas para fortalecer os serviços realizados pela Hemominas, como a centralização dos laboratórios de sorologia e imunohematologia, o que ajudou a reduzir custos. “A previsão é que tenhamos a centralização completa em 2016”, completou.

Júnia Cioffi também falou sobre os resultados positivos que a Hemominas vem obtendo ao longo dos anos. “Nossa credibilidade é resultado do esforço dos nossos servidores, que fazem

tão bem o seu trabalho”, comemora a presidente.

O gerente de Desenvolvimento Institucional do Hemominas, Diogo Wanis Lara, também fez uma apresentação neste painel, abordando os desafios para a garantia da execução da Política Estadual do Sangue. “Nosso pilar para a excelência se baseia na gestão participativa”. Diogo detalhou como é feito o planejamento estratégico da instituição e o acompanhamento dos projetos, metas e resultados, que hoje é realizado através do sistema SA (Strategic Adviser). Diogo destacou que todos os servidores têm acesso ao SA e que “o sucesso do trabalho da Hemominas é resultado do envolvimento de todos”.

Também participaram deste painel a secretária-adjunta de Saúde de MG, Alzira de Oliveira Jorge; e o consultor técnico do Instituto Brasileiro de Estudos e Desenvolvimento do Setor da Saúde (Ibedess), César Vieira.

O Congresso teve como objetivo a melhoria da administração pública, através da troca de experiências e a apresentação de estudos sobre qualidade das políticas públicas em quatro eixos temáticos: saúde, educação, infraestrutura e desenvolvimento sustentável.

Pesquisadores acompanham resultados do Projeto REDS

Sob coordenação da Anna Bárbara Proietti, assessora internacional da Hemominas, foi realizada, em 16 de outubro, no Hemocentro de Belo Horizonte, uma reunião para acompanhar o desenvolvimento dos estudos do REDS III (Retrovirus Epidemiology Donor Study).

Os estudos do REDS são relacionados à anemia falciforme e envolvem mais de 20 pesquisadores. Para Anna Bárbara, este é um projeto muito importante para todos. “A pesquisa pretende ajudar na segurança do sangue e no tratamento da anemia falciforme”, ressaltou.

Na ocasião, três médicos norte-americanos estiveram presentes: as hematologistas Caroline Hope e Shannon Kelly e o epidemiologista Brian Custer. Todos destacaram a relevância do projeto que visa melhorar a qualidade de vida dos pacientes não só no Brasil, mas também nos Estados Unidos.

Brian Custer salientou a felicidade em participar do REDS e comentou sobre o bom relacionamento entre a Fundação

Hemominas e todos os envolvidos no projeto. “O REDS cobre uma ampla área dentro do aspecto transfusional e, também, se preocupa em melhorar a qualidade de vida de quem recebe o sangue e seus hemocomponentes”, destacou.

No Brasil, especialmente em Minas Gerais, está sendo formado um time de novos pesquisadores, o que irá engrandecer a qualidade dos serviços prestados à população. Shannon Kelly reforça a ideia do orgulho que este projeto representa no cuidado direto com o paciente. “É importante perceber que no Brasil e nos Estados Unidos os problemas são semelhantes, então a troca de informação contribui para todos”, concluiu.

Após a reunião, os pesquisadores foram à Administração Central da Hemominas para conversarem com o diretor Técnico-Científico, Fernando Basques, que também participa dos estudos do REDS, e com a chefe da Imuno-hematologia, Luciana Cayres. Sobre a importância do estudo, Luciana afirmou: “Acho que o REDS vai contribuir muito para a

elucidação da realidade brasileira à aloimunização de pacientes, dando suporte também à segurança transfusional”.

As reuniões de acompanhamento do REDS acontecem pelo menos uma vez por ano, sendo que a coorte de pessoas envolvidas nos estudos sobre a doença falciforme é a maior do mundo, com cerca de três mil pessoas. Na fase atual, o foco é estudar a melhor maneira de colher dados e fazer a avaliação do andamento do projeto.

Paulo Neves



Pesquisadores participantes do REDS avaliam resultados em reunião na Hemominas

Unidades da Fundação comemoram Dia Nacional do Doador

Adair Gomez



Doadores fidelizados da categoria Bronze (10 doações) recebem diploma na solenidade estadual realizada em Poços de Caldas

Na noite de 25 de novembro, Dia Nacional do Doador de Sangue, foi realizada a solenidade estadual de homenagem aos doadores de sangue em Minas Gerais. Neste ano, o evento teve como cenário Poços de Caldas, município do sul do Estado.

A solenidade foi realizada no Palace Cassino, com a entrega de diplomas das categorias “Azul” e “Bronze” aos doadores que completaram entre 10 e 24 doações de sangue. Além dos doadores fidelizados, os parceiros institucionais também receberam o reconhecimento da Hemominas com o diploma de “Honra ao Mérito”.

A abertura do evento contou com as participações da coordenadora da Unidade de Coleta de Poços de Caldas, Cibele Spina; da secretária municipal de Saúde, Fátima Livorato; da presidente da Câmara de Vereadores, Regina Maria Batagini; do vice-prefeito, Nizar El Khatib, e da presidente da Hemominas, Júnia Cioffi.

Depoimentos

Celso Acácio, 65 anos, é doador de sangue desde 1994 e, a partir da inauguração da Hemominas de Poços de Caldas, em 2009, passou a doar sangue na unidade. Celso acredita que ainda falta conscientização para a doação de sangue. A esposa Maria José de Figueiredo, que por motivos de saúde não pode doar, acrescenta: “Doar sangue é uma atitude ótima. Se pudesse, eu doaria”.

Geisiele Aline Mucciaroni acompanhou seu pai, José Moacir, que recebeu a diplomação pelas dez doações realizadas, e contou que, pelo fato de ter tido hepatite aos 4 anos de idade, achou que não poderia doar. “Vou me informar mais e passar pela triagem para ver se posso doar sangue”, afirma.

Já Sebastião Domingos Leite, contribuiu mobilizando doadores e transportando-

os até os postos de coleta. “Montamos uma associação, o ‘Clube Muzambinho’, que capta doadores com abordagem nas ruas e visitas domiciliares, somando cerca de 5 mil doadores desde que comeci essa campanha”, conta.

Parcerias

A PUC Poços de Caldas, parceira da Unidade de Coleta, realiza campanhas sistemáticas junto aos universitários. Iran

Abrão, pró-reitor, e Thatia Bonfim, coordenadora do curso de Fisioterapia, explicam: “A doação de sangue, de órgãos e de medula são trabalhadas nos cursos, especialmente os da área da saúde. Muitos alunos nos cobram quando será a coleta de sangue na Universidade”, enfatizam.

Também parceiros na causa, os três Lions Clube do município – “Urânio”, “Alumínio” e “Águas Termais” – e os dois Rotary Club, de “Poços de Caldas” e “Poços de Caldas Sul” foram homenageados na solenidade. Nos comentários dos membros dos clubes, prestar serviços à comunidade com possibilidade de ajuda mútua é a motivação desses serviços voluntários.



Thatia Bonfim e Iran Abrão, da PUC Poços de Caldas, são parceiros da Hemominas

Comemorações

No Hemocentro de Belo Horizonte (HBH), um culto ecumênico no dia 23 deu início às comemorações da semana do doador na unidade. Nos demais dias houve distribuição de lembranças alusivas à data, apresentações artísticas e diplomação dos doadores.

As unidades de Manhuaçu, Passos, Pa-

tos de Minas e Juiz de Fora também promoveram missas em ação de graças. Nos outros dias da semana, os doadores que compareceram às unidades participaram de lanche especial.

Em Governador Valadares, a diplomação dos doadores ocorreu no auditório da Faculdade de Direito do Vale do Rio Doce. Já o Hemonúcleo de Ituiutaba fez a entrega dos certificados aos doadores ao longo da semana e ofereceu lanche especial aos candidatos que compareceram à unidade. Em Ponte Nova, além da diplomação dos doadores, a unidade homenageou as mulheres doadoras com distribuição de rosas no dia 25/11.

Já no Hemocentro de Montes Claros a programação da semana teve lanche especial, missas e cultos em diversas igrejas da cidade, bem como a palestra “Solidariedade e Doação”, com o defensor público Wellison Cambuy no Grupo Espírita Irmão Sobreira. A solenidade de Diplomação dos doadores com mais de 25 doações ocorreu à noite, no Automóvel Clube de Montes Claros.

Em Pouso Alegre, a presidente da Fundação Hemominas, Júnia Cioffi, entregou pessoalmente a placa em homenagem ao doador Aurélio Dalton de Freitas, pelas 55 doações completadas em 2015. A homenagem aos demais doadores foi realizada pela coordenadora da unidade, Josiane Maria Pollini; pelo diretor Técnico-Científico da Hemominas, Fernando Valadares Basques; e pelo diretor de Planejamento, Gestão e Finanças, Marcelus Fernandes Lima. A unidade também organizou lanche especial para os doadores durante a semana e uma missa em homenagem aos doadores, na Paróquia Nossa Senhora de Fátima.

Também ofereceram lanche especial e homenagens aos doadores as unidades de São João del-Rei, Uberaba e Uberlândia.



Em Pouso Alegre, Júnia Cioffi entrega a placa ao doador Aurélio Dalton, pelas 55 doações

Encontro em BH discute segurança do paciente e do doador



Adair Gomez

Adriana Martins explica a Política Nacional de Humanização

Nos dias 10 e 11 de dezembro, foi realizado em Belo Horizonte o Encontro de Profissionais do Ambulatório e de Gerentes Técnicos da Hemominas.

Para o diretor Técnico-Científico da Fundação, Fernando Basques, o objetivo foi propor e afinar condutas relacionadas à área de atuação dos profissionais da instituição que são responsáveis pelo atendimento a doadores e pacientes. Dessa forma, médicos, dentistas, psicólogos, enfermeiros, assistentes sociais, tiveram a oportunidade de debater questões técnicas relativas à doação de sangue e também assuntos específicos dos ambulatórios. Nesse sentido, o diretor destacou o projeto Telesaúde – reuniões via teleconferência nas quais hematologistas vão poder orientar e tirar dúvidas dos profissionais de todas as unidades. A previsão é que seja disponibilizado no

primeiro trimestre de 2016.

Os gerentes técnicos discutiram temas como: captação de doadores, gerenciamento e transporte de hemocomponentes, hemovigilância e estoque. Heloisa Gontijo, gerente de Captação e Cadastro da Hemominas, enfatizou a necessidade de captar mais doadores de Rh negativo. Para ela, o encontro se traduz na

melhoria do atendimento ao doador e na qualidade e segurança dos procedimentos.

A gerente técnica do Hemocentro de Uberaba, Sheila Soares Silva, apresentou o projeto “Avaliação da segurança do processo transfusional nas Agências Transfusionais (AG) e Assistências Hemoterápicas (AH) da Hemorede Pública de Minas Gerais”. A médica explica que o projeto, coordenado por ela e desenvolvido dentro do Programa de Pesquisa para o SUS (PPSUS MS/CNPq/Fapemig/SES), prevê a realização de visitas técnicas às AG e AH com o objetivo de sistematizar a monitorização das mesmas para garantir a segurança e a rastreabilidade dos hemocomponentes. Elza Maria Mourão, da Auditoria Assistencial da Hemominas, é co-coordenadora do projeto.

Ambulatórios

A situação do atendimento nos ambulatórios foi o painel apresentado pelo diretor Fernando Basques e pela hematologista Mitiko Murao. Neste painel foram pontuados os procedimentos e desafios no atendimento aos pacientes de hemoglobinopatias e coagulopatias - cerca de 9.800 em todo o Estado. Para Mitiko Murao, o encontro é importante na transmissão de novas informações e discussão de melhores formas de trabalho, bem como para ajustar as práticas de atendimento.

Já a médica Adriana Martins contextualizou a Humanização na Fundação Hemominas, informando sobre a Política Nacional de Humanização (PNH), seus princípios, diretrizes e dispositivos. Entre os avanços do programa na Fundação, ela destacou o Colegiado Gestor da Humanização, implantado e atuante em toda a rede, salientando a necessidade da reativação e fomento da atuação dos grupos de trabalho nas unidades, sempre articulados com o Colegiado. E reforçou: “Para propiciar a realização profissional e pessoal dos trabalhadores e efetivar os princípios do SUS na prática cotidiana em saúde, é necessário incluir trabalhadores, gestores e usuários em um pacto de responsabilidade”.

Por sua vez, a supervisora técnica do Centro de Educação e Apoio para Hemoglobinopatias (Cehmob), Odete Moura, fez uma apresentação do Centro, destacando seus projetos e a parceria Hemominas/Nupad/Dreminas na atenção ao paciente falciforme.

Seminário de Gestão reúne trabalhadores da saúde estadual

Nos dias 17 e 18 de dezembro, foi realizado em Belo Horizonte o Seminário de Gestão Participativa da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SESMG). O evento foi idealizado como um espaço de debate e a construção de processos de trabalho mais participativos.

O secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais, Fausto Pereira dos Santos, participou da abertura do seminário. “Buscamos construir uma gestão de saúde menos verticalizada, envolvendo os servidores nos processos decisórios e diminuindo a burocracia”, explicou.

Após a abertura, os participantes puderam se aprofundar nos conhecimentos que envolvem uma gestão participativa. O médico sanitário e secretário de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde do Ministério da Saúde, Hêider

Aurélio Pinto, falou sobre sua experiência na área e apresentou conceitos e práticas sobre o assunto. “É fundamental manter a coerência entre os valores que são difundidos e as práticas realizadas. Outro ponto importante é se colocar no lugar do outro, para compreender seus desafios e dificuldades”, destacou.

Os servidores que participaram deste primeiro seminário foram escolhidos em cada instituição estadual por meio de votação. Durante os dois dias do evento, os representantes eleitos tiveram oportunidades para debater ideias, através de atividades que incluem a formação de grupos de discussão e plenária para apresentação das experiências.

Pela Fundação Hemominas, as servidoras representantes foram Stela Brener Vertchenko, da Administração Central;

e Josélia Silva, do Hemocentro de Governador Valadares. A presidente da instituição, Júnia Guimarães Cioffi, e a diretora de Atuação Estratégica, Kelly Nogueira Guerra, também estiveram presentes no evento.



Adair Gomez

Stela Brener, da Administração Central, e Josélia Silva, de Governador Valadares

Honduras conhece estratégias de captação de doadores

Adair Gomez



Heloísa Gontijo, Viviane Guerra, Dirlene Pereira, Aida Rubenia e Ada Aurora, em visita ao Hemocentro de BH

A Fundação Hemominas recebeu, no período de 7 a 11 de dezembro, duas profissionais de saúde de Honduras, país da América Central, em visita técnica proporcionada por meio de um projeto de cooperação do Governo Federal. Aida Rubenia Pavon Salazar e Ada Aurora Reyes Maldonado, médicas da Secretaria de Saúde de Honduras, conheceram as práticas de captação de doadores voluntários de sangue em um serviço de hemoterapia no Brasil. Elas foram acompanhadas pela Gerência de Captação de Doadores da Hemominas, com apoio da equipe de captação de doadores do Hemocentro de Belo Horizonte.

As médicas explicaram que, em Honduras, menos de 1% da população é doadora de sangue. “Seriam necessárias, pelo menos, 85 mil doações por ano para atender à nossa população, de 8,5 milhões de habitantes”. Atualmente o país registra uma média de 65 mil doações/ano, segundo as profissionais.

Elas também falaram sobre o funcionamento do serviço de hemoterapia em Honduras, que não é centralizado, como em Minas Gerais. “Os hospitais particulares têm seu próprio banco de sangue, e a Cruz Vermelha é a principal instituição que abastece 70% da demanda, incluindo 21 hospitais públicos.

Durante a visita técnica, as médicas hondurenhas conheceram as estratégias utilizadas pelos setores de Captação de Doadores da Hemominas para sensibilização dos candidatos à doação de sangue, como cartas de convocação, palestras em empresas e comunidades, coletas externas e treinamento de multiplicadores.

Cooperação

O Programa de Cooperação Técnica Brasil-Honduras é uma iniciativa da Agência Brasileira de Cooperação (ABC), vinculado ao Ministério das Relações Exteriores (MRE). O projeto, que resulta na formação de funcionários e gestores do governo hondurenho, em diversas esferas do conhecimento, é executado por instituições brasileiras de reconhecida competência. No Brasil, a Fundação Hemominas foi escolhida para contribuir na capacitação de profissionais médicos hondurenhos em serviços de hemoterapia.

Em abril deste ano, a presidente da Hemominas, Júnia Cioffi, esteve em

Honduras em missão brasileira. As discussões com a equipe técnica hondurenha orientaram a proposta de estruturação de uma política de sangue nacional e de um sistema integrado de serviços de hemoterapia, com governança única e centralização de atividades hemoterápicas de acordo com sua complexidade, bem como a absorção dos atuais serviços de hemoterapia, como pontos de coleta e de transfusão de sangue.

França

Continuando os projetos de cooperação técnica, a diretora de Atuação Estratégica da Fundação Hemominas, Kelly Nogueira, e a coordenadora geral de Sangue e Hemoderivados do Ministério da Saúde, Márcia Amaral, participaram de um estágio técnico no Estabelecimento de Sangue da França. O curso faz parte da Cooperação Franco-brasileira na Transfusão de Sangue e aconteceu de 1º a 5 de dezembro, em Toulouse.

Arquivo



Márcia Amaral e Kelly Nogueira durante estágio técnico na França

Ministério da Saúde intensifica campanha de doação de sangue

Em 26 de novembro, o Ministério da Saúde (MS) deu início à Campanha Nacional de Doação de Sangue de 2015. Com o slogan “Doar sangue é compartilhar vida”, a campanha tem o objetivo de sensibilizar novos doadores e fidelizar os já existentes.

Segundo dados do MS, em 2014, cerca de 1 milhão de pessoas doaram sangue pela primeira vez, o que representa 38% do total de doações registradas no ano.

Em 2013 e 2014, houve aumento de

5% nas coletas de bolsa de sangue no país, passando de 3,5 milhões para 3,7 milhões. Enquanto isso, as transfusões de sangue aumentaram 6,9%, passando de 3 milhões de procedimentos em 2013 para 3,3 milhões no ano passado.

A campanha terá material veiculado em emissoras de rádio e televisão, redes sociais, além da distribuição de material gráfico nos estabelecimentos de saúde. A expectativa é reforçar a importân-

cia dessa atitude por meio da campanha. (Informações Agência Saúde)



Peça da campanha nacional de doação de sangue